

Projecto

*Integração das comunidades locais
da Península de Machangulo – Fase 1
(Moçambique)*

Mucombo Wildlife & Biodiversity



SINOPSE

Preâmbulo

A Península de Machangulo, localizada no sudoeste de Moçambique, é um território extraordinariamente rico em biodiversidade e ecossistemas, dotado de paisagens de qualidades estéticas, ecológicas e culturais específicas e excepcionais, e potencial de produção de serviços ecológicos. Com cerca de 20 km de extensão e 10 000 hectares de área terrestre, detém na parte oriental uma linha de costa banhada pelo Oceano Índico, com praias de areias finas e dunas fortemente arborizadas, e na parte ocidental uma linha bordejando a Baía de Maputo, com importantes mangais, onde desagüam sete rios. No extremo norte, separado pelo canal de Santa Maria, encontra-se a Ilha da Inhaca, sede da Estação de Biologia Marítima da Inhaca, e, no extremo sul, o importante e significativo Parque Nacional de Maputo, anteriormente conhecido por Reserva de Elefantes. A Península integra a Área de Protecção Ambiental de Maputo e a extensa Área Transfronteiriça de Lubombo, que envolve também áreas de conservação da África do Sul e da Suazilândia. A diversidade de habitats, composto por zonas de coral, lagoas e outras águas interiores, savanas, mangais, dunas arborizadas, é lugar de procriação e nidificação de espécies migratórias de animais selvagens, particularmente tartarugas marinhas e aves aquáticas, e refúgio de espécies vulneráveis ou em perigo de extinção como a tartaruga-comum (*Caretta caretta*), a tartaruga-de-couraça (*Dermochelys coriacea*) e o dugongo (*Dugong dugon*), entre outros. A Península é sede de oito comunidades locais que se dedicam, predominantemente, à agricultura de subsistência, à pesca artesanal, e como mão-de-obra em estâncias turísticas locais.

Não obstante constituir um rico e importante património natural para a humanidade, este território ainda não detinha uma instituição científica local e permanente que promovesse um estudo investigativo, sistemático e razoavelmente completo para a sua integral documentação, valorização e dinamização. Um importante aspecto a ter em conta é a elaboração, em permanente actualização, de um quadro de estudo e análise dos perigos e ameaças, seja por razão da acção do homem ou das alterações climáticas, e de avaliação do estado e situação geral no contexto da problemática associada à conservação da natureza e da biodiversidade. Outro aspecto a ter em conta é o desenvolvimento de esforços para a recuperação dos ecossistemas e habitats, incluindo pela reposição de espécies, que se tornam importantes no actual e acelerado processo de globalização e degradação ambiental. Dentre estes esforços, emerge a ideia de constituir a Península como Sítio Ramsar, convenção à qual Moçambique é já parte signatária desde 2004.

A Mucombo Wildlife & Biodiversity nasce da consciencialização desta problemática, e assume o importante e urgente papel de agir-se localmente, com base nos valores e princípios do desenvolvimento sustentável, tais como dimanados pela Convenção sobre a Diversidade Biológica, alinhando-se com os objectivos da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Selvagens e a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional (Ramsar), tendo como ponto de partida as orientações estratégicas e programáticas da 2021-2030 Década dos Oceanos e da 2021-2023 Década da Restauração dos Ecossistemas, sem esquecer as da importante 2011-2020 Década da Biodiversidade, dimanadas pelas Nações Unidas.

Os esforços na conservação da natureza e da biodiversidade dependem criticamente da participação activa, consciente e motivada das comunidades locais, os primeiros responsáveis na salvaguarda e utilização dos recursos naturais locais, dos quais deles dependem e são os primeiros beneficiários. Neste sentido, torna-se essencial complementar as actividades de natureza científica e tecnológica com as de desenvolvimento humano e comunitário, através de actividades de educação e sensibilização sobre os temas prementes e de formação e treino profissionalizante,

prioritariamente dirigido aos jovens, induzindo progressivamente a integração na sociedade dos valores e princípios do desenvolvimento sustentável e dos modelos da economia verde, azul, e circular, dinamizando, subsidiariamente e para estes efeitos, o desenvolvimento do voluntariado e o papel dos embaixadores de boa-vontade, e, entre estes, os de jovens embaixadores de boa-vontade.

No sentido de maximizar a sua acção e influência, a Mucombo Wildlife & Biodiversity constitui-se num modelo organizacional simples, flexível, e de base matricial, que promove a interacção entre as suas unidades e subunidades orgânicas, as quais se devem pautar por princípios de economia, eficácia e eficiência na utilização dos recursos, centrando e dirigindo a sua acção para os resultados, podendo funcionar de forma concentrada ou desconcentrada, central ou periférica, estruturando-se em duas áreas distintas, uma administrativa e outra científica e de desenvolvimento.

A vida na instituição organiza-se em torno dos membros e colaboradores, enriquecida pela presença regular dos habitantes locais, dos visitantes externos e por um ambiente de cultura, lazer, liberdade de expressão e fertilização do espírito, de estímulo ao desenvolvimento da crítica racional e das ideias criativas e inovadoras, potenciado pelas maravilhas naturais e culturais da Ponta Mucombo, donde decorre e emana um enfoque da sua acção e influência para todo o território da Península de Machangulo, que tão magicamente fascinam o visitante.

A biosfera é o domínio donde se desenrola a vida e a sua preservação é a chave da nossa sobrevivência enquanto espécie e neste planeta. A conservação da diversidade biológica é uma preocupação comum da humanidade, é parte integrante do processo de desenvolvimento, e abrange todos os ecossistemas, espécies e recursos genéticos. Ao visionar um mundo rico em biodiversidade com ecossistemas saudáveis, resilientes e sustentáveis, a instituição assume como sua missão central contribuir para a conservação da natureza e da biodiversidade, em benefício das gerações actuais e futuras, juntando-se ao esforço colectivo de zelar pela nossa colectiva casa, o nosso maravilhoso planeta, a Terra.

Introdução

O presente Projecto é parte integrante do Programa Estratégico 2024-2030^[1] da Mucombo Wildlife & Biodiversity. O Programa é um plano de longo alcance, organizado num quadro detalhado de actividades e objectivos estratégicos, para se alcançar sucesso no objectivo central. O Programa estabelece num quadro lógico-conceptual os protagonistas, as componentes, os temas estratégicos, o calendário, e as medidas de acompanhamento, avaliação, reporte e comunicação. O Programa é o resultado de um processo de estudo entre 2015 e 2019, complementado com processos de consulta local entre 2020 e 2023. Tem flexibilidade para se ir adaptando periodicamente e servirá de guia na implementação de projectos e actividades a todas as partes interessadas, num espírito de parceria colaborativa, inclusão e acção conjunta coordenada.

Objectivo Central

Contribuir na conservação da natureza e da biodiversidade na Península de Machangulo, preservando um extraordinário património natural para as gerações actuais e futuras, e promover o desenvolvimento sustentável integrado para benefícios das pessoas e das comunidades locais.

^[1] <https://mucombo.org/index.php/programa-estrategico-2024-2030>

Ficha de Projecto

ID:	MWB/2023/Proj/DHC/01
Título:	Integração das comunidades locais da Península de Machangulo (Moçambique) – Fase 1
Objectivo:	Apresentar a Mucombo Wildlife & Biodiversity ('MWB'), integrar as comunidades locais, observar e realizar um primeiro levantamento das realidades locais encontradas no contexto social, cultural e económico.
Apresentar:	Informar da existência da MWB, enquanto instituição, e apresentar e explicar da sua visão, missão, programa estratégico, e projectos futuros.
Integrar:	Convidar e agregar ao Conselho das Comunidades da MWB os representantes das comunidades e estruturas locais, promover o voluntariado e a constituição de Jovens Embaixadores de Boa Vontade.
Avaliar:	Observar, escutar e questionar as populações procurando saber das suas vidas e condições de vida, hábitos e costumes, conhecimentos e saberes, carências e necessidades, vontades e aspirações, fragilidades e vulnerabilidades, preocupações e angústias, assim como das suas alegrias e felicidades.
Prazo:	1.3 anos (16 meses 486 dias 340 dias/ campo)
Local de intervenção:	Península de Machangulo
País:	Moçambique
Tema estratégico:	TE3 – Desenvolvimento Humano & Comunitário; TE4 – Turismo & Negócios; TE5 – Gestão & Infraestruturas
Objectivo estratégico:	OE1 – Documentar; OE4 – Valorizar; OE5 - Dinamizar
Nota suplementar:	Contribuir para fundamentar a constituição de Sítio Ramsar
Início previsto:	Janeiro de 2024
Coordenador:	Joel Massinga Tembe
Equipa:	1 – Elisa Amélia Tembe; 2 – Baptista Julião Bisquete; 3 – João Barra Góias
Meios e recursos: (tipologia)	1. Seguros 2. Comunicações 3. Transportes 4. Equipamentos audiovisuais 5. Equipamentos informáticos 6. Programas informáticos 7. Logística (alojamento, alimentação, combustível, portagens)
Orçamento provisional:	Orçamento em anexos segmentados por tipologia
Parceiros:	Comunidades Locais, Parceiros Estratégicos para o Desenvolvimento
Relatórios:	Intercalares e final
Comunicação e visibilidade:	Website, folhetos, brochuras, cartazes, postais, entrevistas, reportagens, documentários
Divulgação:	Órgãos de Comunicação Social, Escolas, UEM
Impactos esperados:	(1) Conhecimento sobre a MWB por parte das comunidades locais (2) Representantes locais agregados no Conselho das Comunidades (3) Diagnóstico preliminar do contexto local social, cultural e económico (4) Contribuição para a integração na sociedade dos valores e princípios do desenvolvimento sustentável e da salvaguarda da biodiversidade (<i>mainstreaming biodiversity</i>)

Parceiros

Aos parceiros estratégicos do projecto é conferido os seguintes direitos, benefícios e regalias:

- Terem o seu nome e imagem (logótipos) inseridos de modo prestigioso em todos os formatos e suportes de informação, incluindo no sítio oficial na internet da Mucombo Wildlife & Biodiversity (mucombo.org).
- Poderem acompanhar presencialmente as actividades e visitar com a equipa técnica as localidades e as áreas de intervenção, sempre que possível.
- Participarem em apresentações, seminários, palestras, debates, encontros, galas festivas e outros eventos congéneres.
- Participarem em entrevistas, reportagens e documentários.
- Usufruírem dos benefícios e regalias que os outros parceiros conferem ao projecto, numa lógica de partilha de meios e recursos, de desenvolvimento de sinergias colaborativas, e de alinhamento de orientações estratégicas e programáticas.



Imagem © João Barra Góias

Ficha Editorial

Título

Integração das comunidades locais da Península de Machangulo (Moçambique) – Fase 1 | SINOPSE
[Projecto integrado no Programa Estratégico 2024-2030]

Titular

Mucombo Wildlife & Biodiversity

Coordenação

Nuno Pinto-Teixeira

Edição

1ª Edição, 2023

Versão

Número: 2023.v11s

Formato: A4

Ficheiro: PDF

Peso: 307 KB

Fonte da letra: Segoe UI

N.º de páginas: 8

Reprodução

A reprodução é permitida para fins não lucrativos desde que não seja alterado o conteúdo e seja referida a fonte.

Fotografia da capa e contracapa

© Nuno Pinto Teixeira



**A conservação da diversidade biológica
é uma preocupação comum da
humanidade,
é parte integrante do processo de
desenvolvimento, e
abrange todos os ecossistemas,
espécies e recursos genéticos.**